

...da Câmara, dia 5 do corrente, no mesmo  
local, os mesmos senhores, para constar, lavrou-se  
a presente ata. Custos de formalização, Martim Subino Amaro

~~Antônio Fernando Filho~~ / at

Phil Reis

Ad. P. M. Hill

Amador José de

Agostinho Ribeiro

Vasco José de Carvalho

Albino Fabrino.

João Maurício Perin

João Crisostomo Guarany

Antônio Ribeiro Filho

Ata da 10.<sup>a</sup> sessão da 5.<sup>a</sup> reunião

ordinária da Câmara Municipal de Boves, no  
período legislativo de 1952. Aos 5 dias do mês de  
novembro de 1952, às 19 horas, sob a presidência do  
Sr. João Figueiredo, reuniram-se os srs. vereadores  
na sala das sessões da Câmara. Feito a chamada  
responderam. O sr. vereadores, verificando-se a au-  
sência apenas do Sr. João Ribeiro Guarany e Agenor  
Alves Guimarães. Havendo número legal, o sr. Presi-  
dente declara aberto os trabalhos da presente sessão.  
Em seguida foi lido a ata da sessão  
passada, sendo a mesma aprovada e assinada pe-  
los srs. vereadores presentes. Passou-se em seguida  
a leitura do expediente que consistiu de um ofício  
do Executivo Municipal encaminhado à Câmara  
um projeto de lei vetado em parte, assim como so-  
licitando autorização para cobrar um multa até  
Dezembro os impostos dos contribuintes em atraso; bem  
como lavando um comitê a pedido do Sr. ...

profundo as 9 horas fizeram uma sessão solene.  
Foi em seguida nomeado pelo Sr. Presidente uma comissão especial, composta dos vereadores dr. Gil Villela, Glover Ribeiro, Antonio Ribeiro Filho & Venerando Vasconcelos de Carvalho, para darem o parecer sobre o veto parcial do Executivo Municipal sobre o projeto que cria duas escolas rurais, sendo mais tarde lido o parecer da referida comissão, a saber: "Sobre acentuação do veto", sendo o mesmo designado a ordem do dia para o próximo dia 6 do corrente. Foi depois franqueada a palavra para apresentação de indicações, requerimentos e pareceres. Com a palavra o vereador Olson Salgueiro lembrou a base que, com a presente sessão completa a 10.<sup>a</sup> da atual reunião; assim sendo, torna-se necessário a monogração das mesmas até a conclusão dos trabalhos da Câmara, e, sendo ouvido a base, foi atendido por unanimidade, ficando assim prorrogado as sessões até o término dos trabalhos. Com a palavra, também, falou o vereador Glover Ribeiro, que dizendo se achava findando os trabalhos da base, queria saber, no entanto se ainda poderia apresentar um projeto de lei, criando uma escola rural no lugar "Imbega". O Sr. Presidente respondeu que, como tem sido tolerante e como tinha a base, ainda em andamento varios projetos de leis; sua senhoria poderia apresentá-lo, sendo então apresentado o referido projeto, acompanhando de um requerimento verbal aprovado pela Câmara por unanimidade, solicitando do Sr. Prefeito, informar se existe verba para a criação da referida escola. Em seguida o vereador Venerando, com a palavra, solicita da base em requerimento verbal, aprovação da Câmara por unanimidade de uma polí-

informar algo sobre o honorário e preços das passagens  
dos Ônibus da Empresa Santana, conforme já lhe foi  
solicitado na reunião passada, outra, no sentido  
de que o Executivo mande retribuir a cidade de re-  
mota ao Sr. Joaquim Guerra, a fim de que seja  
regularizada a sua situação como funcio-  
nário que é da municipalidade. Foi depois fran-  
queada a palavra às comissões para leitura de pa-  
rêceres de projetos de leis em poder das mesmas. O Sr.  
Gil Vilela pela comissão de Legislação e Finanças leu os  
parêceres a saber: Projeto que cria uma Escola Rural do-  
tina para alfabetização de adultos no lugar "D. Jorge"  
sendo pela sua aprovação, sendo que também a comi-  
ssão de Saúde, e pela sua aprovação, ficando o refe-  
rido projeto designado para o dia 6ª ou 1ª discus-  
são e aprovação dos parêceres. Tabela Tributária para  
1953, pela competência da Câmara. Projeto que autoriza  
o executar os trabalhos para fornecimento de água potável  
nos bairros de Nova Faria e Brangualinho. O parecer da co-  
missão de Justiça foi o seguinte: "Pela aprovação do projeto,  
com a lembrança de que a verba orçamentária talvez seja  
insuficiente para as obras propostas, certo de que o serviço  
de água tem o pessoal próprio e constantemente oferece  
reformas nas redes de distribuição como é do conheci-  
mento público. Prevendo que o custo dos abastecimentos  
sugeridos no projeto atinge pela casa dos R\$ 100.000,00,  
no mínimo, é que julgamos aquela verba 8-63-3,  
"quantum" não satisfaz para o serviço". Comissão  
de Viação e Obras Públicas, opina contrária a aprova-  
ção, comendo os despesos pela verba sugerida; sen-  
do, no entanto, possível, por outras dotações a serem

vereador Venerando opina pela aprovação medi-  
ante um momento e estudo diante do qual se  
avalia o "quantum" a despendere, de maneira  
que a verba seja consignada no próximo ora-  
mento; ficando o referido projeto designado sua 1.<sup>a</sup>  
discussão e aprovação dos pareceres para o próximo  
dia 6 do corrente. Veto parcial sobre o Trator, a co-  
missão opinou pela sua aceitação, ficando de-  
signado sua 1.<sup>a</sup> e única discussão para o próximo  
dia 6 do corrente. Ventura da Silva que, partindo  
da de Lourenço Invernizzi, vai sair na 14 de Ago.  
O dr. Gil Vilela, apresentando uma emenda ao mes-  
mo, lembra a Casa que, por indicação de um fun-  
cionário da Municipalidade lhe foi lembrado  
de a referida e projetada rua o nome de uma  
pessoa respeitabilíssima em toda a ação da pa-  
trina, distinta, caridatíssima como foi; de sau-  
doze memórias e mãe de diversos filhos que mu-  
to ficaram por dentro, Minas e Brasil, e cujo filho,  
ainda, o Cel. Pedro Sales, ainda tem feito por Sales;  
assim sendo a presente a emenda, em que dá a  
referida rua a ser aberta, em nome respeitável  
que é Rua Dona Ana Sales. Projeto que isenta de  
multas até 31 de dezembro, os contribuintes que até  
essa data saldarem seus débitos. A comissão opo-  
na que o perdão de multas para os mesmos re-  
ria premiá-los pela desatuação dos mesmos  
para com suas obrigações; no entanto, o natural  
desequilíbrio econômico que se atravessa, sendo  
a medida proposta pelo Sr. Prefeito, é pela sua apro-  
vação, ficando o mesmo designado para o próxi-  
mo dia 6 a sua discussão. Sobre a proposta Sr.

emenda apresentada pelo vereador Olives Ribeiro: pela rejeição da mesma, pelos muitos casos que irão surgir com a sua aprovação, não obstante a maior finalidade do emprego do auxílio conforme propõe a emenda, sendo designado a ordem do dia para discussão sobre a emenda - 2.º do projeto. Emenda apresentada pelo vereador Brisostomo, pela rejeição da emenda afim de não tumultuar o orçamento, assinado pelo D. Fil. Vilela; e pela aprovação, assinado pelo vereador Ribeiro Filho; ficando para a ordem do dia 6 para sua discussão. Emenda do vereador Agemir Alves Guimarães, opina a comissão, pela sua aprovação, visto não acarretar modificação da dotação, ficando sua discussão para o próximo dia 6 do corrente. Outra emenda do vereador Brisostomo, opina a comissão pela rejeição da emenda visto ser o orçamento matéria técnica, cuja modificação não é aconselhável; assinado pelo D. Fil. Vilela, e, pela sua aprovação, assinado pelo vereador Ribeiro Filho, ficando sua discussão para o próximo dia 6 do corrente. Passou-se depois a ordem do dia, entrando para o plenário os projetos a saber: Uma alteração de dispositivos de leis e dotações Orçamentárias: sobre a discussão deste projeto, e aprovação dos pareceres, o Sr. Fil. solicita o adiamento das discussões, tendo o vereador Venerando dado sua opinião sobre o mesmo; em votação, ficou decidido que não haverá sua discussão com os votos contrários dos vereadores Brisostomo e Cristovão. Projeto que dá um auxílio a Campanha Estadual contra a Tuberculose. Aproveitamos da emenda - 2.º discussão do projeto. Este projeto tem que voltar os comissários para o parecer sobre a emenda. O Sr. Fil. Vilela e o Sr. Ribeiro Filho.

última discussão com redação final. Este pro-  
jeto foi muito discutido na parte do parecer de  
comissão de justiça pela sua interpretação na  
redação final, sabendo-se que deveria e abono  
ser extensivo às preferências, voltando mesmo  
a referida comissão para completar o parecer,  
afim de se poder fazer uma redação final.  
Vários vereadores trouxeram opiniões sobre o mesmo,  
como sejam o D. Gil Veloso, Venerando, Müller e a  
maioria, em explicações e concordâncias, ficando  
como se ficou dito para a comissão completar  
o parecer, parecer esse como uma espécie de e-  
menda, sendo aprovado pela Casa por unanimi-  
dade essa proposição. Entrou finalmente para a  
promulgação dos pareceres o 1º disc. do projeto, o qual  
autoriza ao Executivo rescindir judicialmente o  
contrato de Energia Elétrica com a C. E. E. C. E. L.  
Lê os pareceres das comissões, uns favoráveis, ou-  
tros contrários a aprovação do mesmo. Fazem 1º o  
vereador Ribeiro Filho, apresentando um abaixo es-  
crito com mil e tantas assinaturas, abaixo es-  
crito esse, em seu poder, a ser entregue ao  
Sr. Prefeito, tendo antes apresentado ao plenário seu  
seu conhecimento, entrando com suas considera-  
ções, muito apartada pelo vereador Venerando que  
é contra o referido projeto apresentando suas razões,  
opiniões, etc. Trava-se acaloradas discussões en-  
tre ambos, por muito tempo cada qual, como se  
ficou dito, apresentando suas opiniões. A mesa  
em dado momento, informa que não puderam fa-  
zer nenhuma proposta a C. E. E. C. E. L. porque não ti-  
nham a comissão, de autorização para tal e agradece

a referida Companhia, como foi a mesma aculha e  
solu a resposta que a G. L. E., deu ao officio dessa comiss-  
são. Fala tambem o vereador Flores. Finalmente depois  
de muita discussão, resolve-se por o projecto em dis-  
cussão, assim como os pareceres em approvação, ven-  
do que o vereador Ribeiro Filho propõe regra nomi-  
nal a votação. Ha tambem discussões em torno des-  
se requerimento, achando uns, que deve ser como  
de costume a votação, outros que deve ser nominal,  
finalmente depois de trocados opinioes pae-se em  
votacao esse requerimento, e é approvado com o voto  
em branco do de. Fil. Vilela. Ha tambem discussões em  
saber se por esse fim o vereador Venerando pod-  
aver no que é concluido, depois de varias opi-  
nias, que assim entrando, pois em votação nomi-  
nal o referido projecto, caem o mesmo; a saber:  
contra os pareceres e projecto - Olson, Vasco, Flores e  
Miller; a favor Ribeiro Filho, Cristovão e Quadras;  
em branco, Crisostomo e impedidos: Venerando e  
de. Fil. Vilela. Caiu assim o projecto por 4 votos contra  
3. Tendo depois o vereador Venerando, lido o co-  
rrecalho do referido alvará. aminado, ficou indig-  
naadissimo, lendo o mesmo a Casa, fazendo o  
seu protesto formal contra as palavras insidiosas  
e offensivas do mesmo, solicitando um requerimen-  
to verbal, fôr o mesmo inserido em ata, para co-  
nhecimento de todos. O vereador Ribeiro Filho solicita  
ao seu colega retirar esse seu pedido no que não é  
atendido. Ha discussões em torno do referido requ-  
rimento em se saber se produz ou não, per missa-  
rido em ata porquanto não era o mesmo modifi-  
cado a Casa, mas discutiu-se, que fôr de quel.

sendo poderia ser inserido. Com aprovação, fi-  
cou de pé o referido requerimento do Vereador  
Venerando, com o voto contrário apenas do ve-  
reador Ribeiro Filho, cujo teor do calcealho do  
referido abaixo assinado é o seguinte: "Eu, <sup>o</sup> Sr.  
Prefeito Municipal de Farnes. Os abaixo-assina-  
dos, cidadãos residentes nesta cidade de Fa-  
rnes e na cidade de Ribeirão Vermelho, conside-  
rando que a Companhia Lavrense de Electrici-  
de, atual concessionária da exploração do  
serviço de energia elétrica na cidade de Fa-  
rnes, tem, ao invés de procurar servir aos in-  
terêses da população de Farnes e Ribeirão Ver-  
melho, pois recebeu "dado" o valioso patrimo-  
nio publico de Farnes, que tanto suôr custou  
aos nossos antepassados, deservido de manei-  
ra mais revoltante esses mesmos interêses,  
olhando única e exclusivamente o grande  
interêse que lhe possa dar a exploração do sa-  
viço de energia elétrica que recebeu tão in-  
recididamente; vêm os abaixo-assinados, cer-  
tos de que esta terra não poderá continuar  
a ser pasto de uma máia dúzia de privile-  
giados que estão banquetizando sobre a des-  
gracia alheia, e procurando fazer o infeliz po-  
vo desta terra mais desgraçado ainda, in-  
clusive fechando oficinas de trabalho (pelo  
esconchimento alvitante), apelar para V. Ex.<sup>cia</sup>,  
Sr. Prefeito, no sentido de que seja tomada  
uma providência legal, para por fim a essa  
monstruosidade que se praticou em Farnes  
contra os lavrenses, para enriquecer os fa-

se apóie do coração do povo, que, um dia, po-  
derá não resistir tamanha desgraça. Levou,  
agosto de 1952." Antes, indo já adiantada a hora  
da sessão o vereador Ribeiro Filho consulta a mem-  
orando a Casa se se deve pedir prorrogação da ses-  
são, no que é atendido, não sendo a mesma pro-  
rogada, por sete votos contra três. Em explicação  
pessoal, o Sr. João Bizzolante diz, que é favorável a  
uma reunião amigável e não judicial. Em re-  
quida anuncia a ordem do dia para a próxima  
sessão de a manhã, dia 6, constantes dos proje-  
tos petro citados, convoca os Srs. vereadores para  
a próxima sessão de por findo os trabalhos de  
presente. E, para constar, leu-se a presente ata.

Antonio Fernandes Filho, secretário da Câmara

João Bizzolante

Antonio Fernandes Filho

Dr. Bizzolante

Dr. Luis Ribeiro

Olson Fabrino.

Francisco

João Bizzolante

Antonio Ribeiro Filho

Ata da décima primeira sessão da

quinta reunião ordinária da Câmara Municipi-  
pal de Póvoas, no período legislativo de 1952. Aos sete  
dias do mês de novembro de 1952, às 19 horas, sob a pre-  
sidência do Sr. João Bizzolante, reuniram-se os Srs.  
vereadores na sala das sessões da Câmara. Feito a cha-  
mada, responderam oito vereadores, verificando a au-  
sência dos Srs. Vasco José de Barros, Agemir Alves  
Guimarães, Jair Ribeiro Guimarães, Gabriel Müller e